ÁGUAS DO NORTE
Grupo Águas de Portugal

Relatório de Execução Orçamental

AdNorte - Águas do Norte, S.A.

junho de 2019

Índice do Relatório

I. Demonstração de Resultados

2 Indicadores Económico-Financeiros

3. Indicadores Comerciais

4. Gastos Operacionais

5. Investimento

6. Recursos Humanos

Demonstração de Resultados		Valores				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.	
Venda de água	mEur	10 211	11 244			21 455	19 555	21 621	▼
Prestação de Serviços: Saneamento	mEur	13 650	15 375			29 025	26 932	29 476	▼
Componente tarifária acrescida	mEur	1 497	1 555			3 052	2 543	3 094	▼
Fundo Ambiental	mEur	1 915	1 967			3 882	2 591	3 945	▼
Rend. Construção	mEur	8 408	8 230			16 638	16 346	14 131	▲
Desvio de recuperação de gastos	mEur	-1 630	1 990			360	5 472	3 792	▼
Volume de Negócios	**mEur**	**34 051**	**40 361**			**74 412**	**73 439**	**76 059**	▼
Custo das vendas/variação inventários	mEur	-982	-1 015			-1 997	-1 965	-2 072	▲
Subcontratos	mEur	-3 773	-6 518			-10 292	-11 160	-9 352	▼
Gastos serviços construção	mEur	-8 408	-8 230			-16 638	-16 346	-14 131	▲
Margem Bruta	**mEur**	**20 889**	**24 597**			**45 485**	**43 968**	**50 505**	▼
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-6 293	-5 974			-12 268	-11 571	-14 548	▲
Gastos com pessoal afeto à concessão	mEur								=
Gastos com pessoal	mEur	-3 496	-3 205			-6 700	-6 185	-7 200	▲
Amortizações	mEur	-11 093	-15 328			-26 421	-24 239	-26 584	▲
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mEur	-158	-174			-332	87	-447	▲
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	-265	-395			-659	-644	-655	▼
Subsídios ao Investimento	mEur	4 644	5 640			10 284	10 033	10 373	▼
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	158	135			292	366	409	▼
Resultados Operacionais	**mEur**	**4 385**	**5 295**			**9 681**	**11 814**	**11 853**	▼
Gastos Financeiros	mEur	-3 314	-3 563			-6 877	-8 432	-7 700	▲
Rendimentos Financeiros	mEur	1 231	148			1 379	2 474	2 296	▼
Resultados Financeiros	**mEur**	**-2 082**	**-3 416**			**-5 498**	**-5 958**	**-5 404**	▼
Resultados Antes de imposto	**mEur**	**2 303**	**1 880**			**4 183**	**5 856**	**6 449**	▼
Imposto sobre o Rendimento	mEur	-589	-449			-1 038	-1 370	-1 998	▼
Resultado Liquido do Exercício	**mEur**	**1 713**	**1 431**			**3 145**	**4 486**	**4 451**	▼

Indicadores de Resultados		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
EBIT - *Earnings Before Interest and Taxes*	mEur	6 015	9 321			9 321	6 342	8 061
EBITDA - *Earnings Before Interest, Taxes and Dep*	mEur	12 622	25 790			25 790	20 461	24 719
Margem EBITDA	%	46%	45%			45%	40%	43%
Gastos Operacionais/EBITDA	%	206%	227%			227%	272%	246%

Resultado Liquido do Exercício **3,1 MEur**

- O Resultado Líquido, que corresponde à remuneração garantida do capital investido, apresenta um desvio negativo de 1,3M€ face ao orçamentado. Na origem deste desvio está o facto de as taxas de remuneração (OT a 10 anos), serem inferiores ao estimado (0,98% no final do semestre) e no orç. a taxa foi de 2,2%.

Margem Bruta **45,5 MEur**

- Expurgando da MB o valor do DRG obtemos um desvio negativo de 1,6M€ face ao orç., tendo como principal origem o aumento em 0,94M€ nos Subcontratos. Analisando em termos unitários obtemos 0,5962 €/m3 no real e 0,6123 €/m3 no Orç.

Volume de Negócios **74,4 MEur**

- O Volume de Negócios, não considerando o DRG e Rend. Construção, apresenta um desvio negativo face ao orçamento de 0,7 M€, tendo como maior "contributo" o facto da prestação de serviços de saneamento ter sido inferior ao expectável, conforme fundamentação apresentada mais abaixo.

Gastos Operacionais **-58,7 MEur**

- Os Gastos Operacionais ascenderam a 58,7M€, inferiores ao orçamentado em 2,2M€. O rácio do PRG neste período situa-se nos 54,44% , (em sede de orçamento temos 57,06%). Para o final de 2019 prevê-se um rácio de 56,51%.

- FSE **-22,6 MEur**

- Das rubricas de FSE que mais contribuiram para o desvio favorável destacamos a Conservação e Reparação (menos 0,7 M€), Trab. Especializados (menos 0,7 M€) e Ser.Diversos e Outros FSE (menos 0,8M€). Em sentido contrário destacamos os Subcontratos (mais 0,9M€).Na origem deste desvio está o reconhecimento dos gastos com o tratamento do volume industrial e doméstico via TRATAVE (+0,7 M€), bem como pelo facto de faltarem alguns acertos no redébito de gastos de energia nas infraestruturas exploradas em regime de Outsourcing. b) Conservação e Reparação - Em sede de orçamento foram estimadas algumas intervenções que não tiveram qualquer execução, estando na base disso fundamentalmente o atraso no lançamento dos procedimentos contratuais. Motivo que está também na base de alguns desvio verificados nas rubricas de Trabalhos Especializados como análises e monitorização, Outros Trabalhos Especializados bem como Outros FSE, nomeadamente no

Demonstração da Posição Financeira		Valores 1º T	2º T	3º T	4º T	Acumulado 2019	dez. 2018	Orçam.	
Ativos não correntes	**mEur**	**1 447 380**	**1 474 805**			**1 474 805**	**1 449 311**	**1 451 350**	▲
Ativo intangível	mEur	1 138 378	1 136 101			1 136 101	1 139 141	1 135 598	▲
Desvios de recuperação gastos	mEur	264 064	266 054			266 054	265 694	269 486	▼
Fundo reconstituição capital	mEur	0	0			0	0	0	=
Acordos de pagamento (Clientes)	mEur	5 020	31 567			31 567	5 628	0	▲
Outros ativos não correntes	mEur	39 918	41 083			41 083	38 848	46 267	▼
Ativos correntes	**mEur**	**134 996**	**113 156**			**113 156**	**129 401**	**151 400**	▼
Clientes	mEur	101 759	80 977			80 977	93 286	112 185	▼
Disponibilidades	mEur	893	791			791	989	1 511	▼
Outros ativos correntes	mEur	32 343	31 389			31 389	35 125	37 703	▼
Ativo total	**mEur**	**1 582 376**	**1 587 962**			**1 587 962**	**1 578 712**	**1 602 750**	▼
Capital Social	mEur	105 029	107 592			107 592	104 875	107 592	▲
Ações próprias	mEur	0	0			0	0	0	=
Resultados transitados e reservas	mEur	151 496	151 496			151 496	144 327	151 496	=
Resultado líquido	mEur	1 713	3 145			3 145	7 169	4 446	▼
Capital Próprio	**mEur**	**258 238**	**262 233**			**262 233**	**256 371**	**263 534**	▼
Passivos não Correntes	**mEur**	**1 242 376**	**1 243 377**			**1 243 377**	**1 247 478**	**1 206 668**	▲
Financiamentos obtidos	mEur	556 959	554 254			554 254	561 539	531 660	▲
Subsídios ao investimento	mEur	512 110	508 193			508 193	514 573	507 627	▲
Acrés. Custos Investim. Contratual	mEur	83 621	88 468			88 468	81 574	78 254	▲
Outros passivos não correntes	mEur	89 686	92 463			92 463	89 792	89 126	▲
Passivos Correntes	**mEur**	**81 762**	**82 352**			**82 352**	**74 864**	**128 952**	▼
Financiamentos obtidos	mEur	28 518	37 661			37 661	28 208	68 930	▼
Outros passivos correntes	mEur	53 244	44 691			44 691	46 656	60 022	▼
Passivo total	**mEur**	**1 324 138**	**1 325 729**			**1 325 729**	**1 322 341**	**1 335 620**	▼

Indicadores da Posição Financeira		Valores 1º T	2º T	3º T	4º T	Acumulado 2019	dez. 2018	Orçam.
Capital Empregue	mEur	640 819	642 896			642 896	642 008	618 431
Autonomia Financeira	%	16,32%	16,51%			16,51%	15,98%	16,44%
Liquidez Geral	n.º	1,65	1,37			1,37	1,73	1,17
Solvabilidade	n.º	0,20	0,20			0,20	0,19	0,20
Fundo de Maneio	mEur	53 234	30 805			30 805	54 537	22 447
ROCE - *Rentabilidade do Capital Empregue*	%	0,939%	1,450%			1,45%	2,34%	1,30%
ROE - *Rentabilidade do Capital Próprio*	%	0,663%	1,199%			1,20%	2,80%	1,69%
ROA - *Rentabilidade dos Ativos*	%	0,108%	0,198%			0,20%	0,45%	0,28%

bem como Outros FSE, nomeadamente no que diz respeito a material de laboratório.

- Os Gastos com o Pessoal ascendem a 6,7M€, inferior ao previsto em 0,5 M€. Na base deste desvio está a diferença de pressupostos nos registos mensais - caso das especializações de férias e sub. férias, devendo diluir-se nos próximos meses.
- As amortizações atingem o valor de 26,4M€, ligeiramente abaixo do orçamentado, estando na origem deste desvio o efeito taxas (inf. Na alta e acima do orç. Na baixa).
- Na rubrica Outros G.P. Operacionais estão consideradas, para além de outras, os impostos diretos e indiretos (432K€), Garantias Operacionais (26K€) e CTA (131K€),estando em linha com o estimado. Relativamente ao período homólogo deixamos a nota de que o valor da CTA (gasto na atividade da baixa),estava registada na rubrica CMVMC.
- Do valor registado 231K€ diz respeito à atividade da baixa e refere-se fundamentalmente à faturação de encargos administrativos, custas judiciais. Relativamente ao desvio verificado este tem como origem o facto de em sede de orçamento terem sido considerados cerca de 105K€ na rubrica Outros Não Especificados, e no real para esta mesma rubrica o valor é de 2K€.

Resultado financeiro **-5,5 MEur**

- Resultado Financeiro negativo ligeiramente inferior ao estimado . No entanto, este desvio temos 2 efeitos. Um, positivo, nos gastos financeiros - menos 0,8 M€ como resultado da alteração da natureza do endividamento e consequentemente taxas inferiores. Outro, negativo, menos 0,9 M€ nos rendimentos financeiros, como resultado da anulação de juros de mora estimados e faturados aos clientes (no âmbito dos ARD).

Posição Financeira

- Em sede de orçamento o valor de acordos, i. é. Divida de clientes não correntes, está considerado na rubrica da Outros Ativos Não Correntes com o valor de 5,4M€
- Neste período o que se verifica é uma alteração da natureza da dívida, transferência de dívida corrente para não corrente em concreto do valor de 31,3M€ referentes aos ARD entretanto celebrados.
- Salientamos neste período a realização de capital social (Classe C), no valor de 2,7M€ alinhado com o estimado.

Endividamento		Valores 1º T	2º T	3º T	4º T	Acumulado 2019	dez. 2018	Orçam.
Endividamento	**mEur**	**585 476**	**591 914**			**591 914**	**589 746**	**600 590**
Não Corrente	**mEur**	**556 959**	**554 254**			**554 254**	**561 539**	**531 660**
BEI	mEur	247 415	244 741			244 741	250 146	244 476
Banca Comercial	mEur	0	0			0	0	0
Empresa Mãe	mEur	308 091	308 091			308 091	309 909	285 766
Locação Financeira	mEur	1 453	1 422			1 422	1 546	1 418
Corrente	**mEur**	**28 518**	**37 661**			**37 661**	**28 208**	**68 930**
BEI	mEur	10 408	10 550			10 550	10 098	10 550
Banca Comercial	mEur	124	124			124	0	24 308
Empresa Mãe	mEur	17 986	26 986			26 986	17 986	33 944
Descobertos bancários	mEur	0	0			0	0	0
Locação Financeira	mEur	124	124			124	123	127

Indicadores de Financiamento		Valores 1º T	2º T	3º T	4º T	Acumulado 2019	dez. 2018	Orçam.
Dívida Financeira	mEur	585 476	591 914			591 914	589 746	600 590
Debt to equity	%	227%	226%			226%	234%	228%
Net Debt - *Endividamento líquido*	mEur	584 583	591 123			591 123	588 757	599 079
Net Debt to EBITDA	n.º	46	23			23	29	24
PMR - *Prazo Médio de Recebimentos*	dias	98	97			97	87	92
PMP - *Prazo Médio de Pagamentos*	dias	77	76			76	77	85

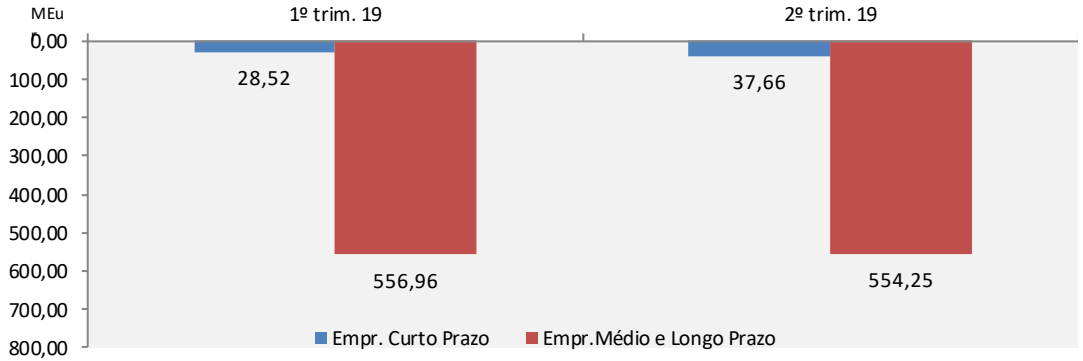
Dívida Financeira — **591,9 MEur**

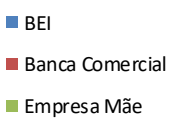
- Endividamento de 591,9 M€, inferior ao previsto em 8,7 M€.No 1.º semestre deste ano a empresa amortizou 6,9 M€ (fundamentalmente BEI). Em junho a empresa recorreu a um empréstimo junto da AdP no valor de 9M€
  A Adnorte cumpre com o disposto no artigo 159.º do DLEO (crescimento de 2%), ao apresentar neste trimestre um aumento de 1,53% face ao período homólogo.
- A AdNorte estima reduzir face a 2018 o seu nível de endividamento bruto em 6,0%, estando na base dessa diminuição a cedência de 15 ARD no total de 33,5M€. É expectável que a cedência a instituições de crédito venha a ocorrer no último trimestre de 2019.

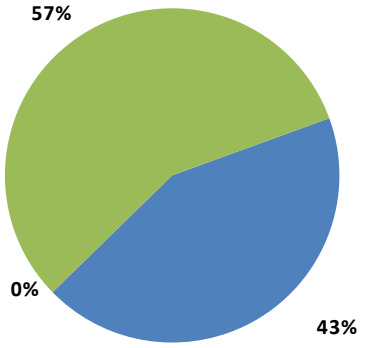
Net Debt - Endividamento líquido — **591,1 MEur**

- O endividamento líquido no final de junho era de 591,1 M€.
- Neste período o nível de cobranças foi de 47,2M€, mais 4M€ que o orçamentado (43,2 M€). No período homólogo valor dos recebimentos foi de 45,3M€.
- O PMP diminuiu 3 dias quando comparado com o período homólogo. Para 2019 a AdNorte estima um PMP de 76 dias.

Endividamento







3. INDICADORES COMERCIAIS

junho de 2019

Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
Volume de atividade (faturado)	**Mm3**	**32 862**	**42 830**	**0**	**0**	**75 692**	**71 676**	**76 286**
Volume de atividade - abastecimento	Mm3	16 937	18 601			35 537	33 055	35 102
Volume de atividade - saneamento	Mm3	15 925	24 230			40 155	38 620	41 183
Volume de Negócios [1]	**mEur**	**23 861**	**26 619**	**0**	**0**	**50 480**	**46 487**	**51 098**
Volume negócios - abastecimento	mEur	10 211	11 244			21 455	19 555	21 621
Volume negócios - saneamento	mEur	13 650	15 375			29 025	26 932	29 476
Dívidas de Utilizadores		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	dez. 2018	Orçam.
Dívida total	mEur	106 780	112 544			112 544	98 914	112 185
Dívida vencida total	mEur	85 036	65 272			65 272	80 662	n.d.
Acordos de pagamento	mEur	8 748	33 452			33 452	8 856	n.d.
Injunções	mEur	56 947	44 786			44 786	56 947	n.d.

[1] Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos , o efeito dos Rendimentos Construção, da CTA e do Fundo Ambiental.

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Per. Hom.Orçam.
Total de água faturada	**mm3**	**16 937**	**18 601**			**35 537**	**33 055**	**35 102**

FATURAÇÃO: Saneamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Per. Hom.Orçam.
Total de efluentes faturados	**mm3**	**15 925**	**24 230**			**40 155**	**38 620**	**41 183**

Volume de Negócios: Abastecimento

21,5 MEur **35,5 Mm3**

- O Volume de Negócios da atividade de abastecimento totalizou 21,5 M€ , relativos aos 35,5 Mm3 faturados aos clientes, ligeiramente inferior ao estimado. Analisando por atividade alta e baixa, o desvio apresenta o seguinte comportamento: - mais 802 mil m3 na Alta e menos 366 mil na baixa. Relativamente à Baixa importa referir que em sede de orçamento os volumes foram mensualizados, pelo que o efeito dos meses de verão está "diluido" ao longo do ano. Retirando este efeito, , verifica-se que a atividade está em "linha".

Volume de Negócios: Saneamento

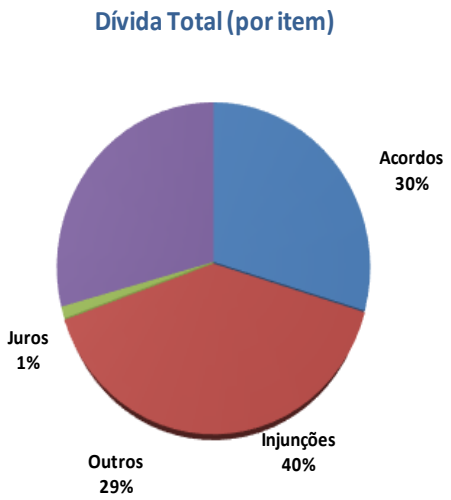
29,0 MEur **40,2 Mm3**

- No 2.º trimestre foi regularizada a faturação referente a 2018 e de janeiro a abril deste ano, no que diz respeito aos clientes domésticos da alta. No período referido (2018 e 1.ºs 4 meses deste ano), a faturação emitida aos clientes municipais, referente à prestação de serviços de tratamento de AR , tinha como base os Rendimentos Tarifários. Em maio a metodologia de faturação foi alterada com efeitos retroativos (janeiro 2018). Na sequência dessa alteração registou-se um aumento na prestação de serviços na ordem de 1,4 M€, estando associado os respetivos volumes. Em sede de revisão do orçamento esta correção foi também considerada. A atividade da baixa apresenta um desvio favorável, estando na origem do mesmo a faturação de outros serviços .

3. INDICADORES COMERCIAIS

junho de 2019

Dívidas de Utilizadores		2019						
		Div. Total	Div. Vencida	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros	Div. Outros
Dívida Total	mEur	112 544	65 272	47 272	33 452	44 786	1 280	33 025



Dívida dos Utilizadores

112,5 MEur

- A dívida dos utilizadores apresenta uma diminuição relativamente ao orçamento, estando na base desse desvio o facto do nivel de cobranças estimado ter sido inferio, bem como à emissão de notas de crédito a anular juros de mora (no âmbito dos ARD assinados).

4. GASTOS OPERACIONAIS

junho de 2019

Gastos Operacionais		Valor Acumulado 1º T	2º T	3º T	4º T	Per. Hom.Orçam.	Ano 2018 (dez)	PAO 2019(dez.)
Cumprimento do GO/VN (1)/(5)		**53,33%**	**54,44%**			**57,06%**	**52,59%**	**56,51%**
Gastos Operacionais(GO) (1)=(2)+(3)+(4)	Eur	14 544 099	31 256 954			**33 171 434**	**57 193 303**	**64 668 589**
CMVMC (2)	Eur	981 585	1 997 031			2 071 523	4 826 470	4 290 133
FSE (3)	Eur	10 066 715	22 559 544			23 900 136	44 459 384	46 908 760
Gastos com Pessoal Dem.Res. (4)	Eur	3 495 798	6 700 379			7 199 775	12 733 919	13 469 696
Volume de Negócios (5)=(6)+(7)	Eur	27 273 418	57 414 202			**58 136 675**	**108 747 513**	**114 436 625**
Vendas (6)	Eur	11 707 915	24 506 782			24 715 471	51 938 877	53 335 131
Prestação de Serviços (7)	Eur	15 565 503	32 907 421			33 421 204	56 808 636	61 101 494
Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel		**450 045**	**872 891**			**1 004 849**	**2 102 984**	**2 007 005**
Deslocações e Estadas e alojamento *	Eur	-5 498	17 066			**33 822**	**93 109**	**67 944**
Ajudas de custo	Eur	751	4 607			**3 104**	**7 835**	**6 202**
Encargos com viaturas	Eur	454 792	851 217			**967 923**	**2 002 040**	**1 932 859**
Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias	**Eur**	**8 798**	**46 032**			**84 759**	**135 178**	**114 597**
Gastos com Pessoal corrigidos (8)=(4)-(9)-(10)	Eur	**3 420 701**	**6 494 561**			**6 938 816**	**12 543 174**	**12 969 349**
Gastos com pessoal Dem.Res. (4)	Eur	3 495 798	6 700 379			**7 199 775**	**12 733 919**	**13 469 696**
Indemnizações (9)	Eur	0	45 430			**80 000**	**11 620**	**160 000**
Valorizações Remuneratórias por aplicação ACT (10)	Eur	75 097	160 388			**180 959**	**179 125**	**340 347**

Nota: * Não inclui gastos com portagens, pois estão incluidos nos encargos com viaturas

Cumprimento GO/VN

54,44%

Os gastos operacionais acumulados apresentam um desvio favorável face ao orçamento de 5,77%.

5. INVESTIMENTO

junho de 2019

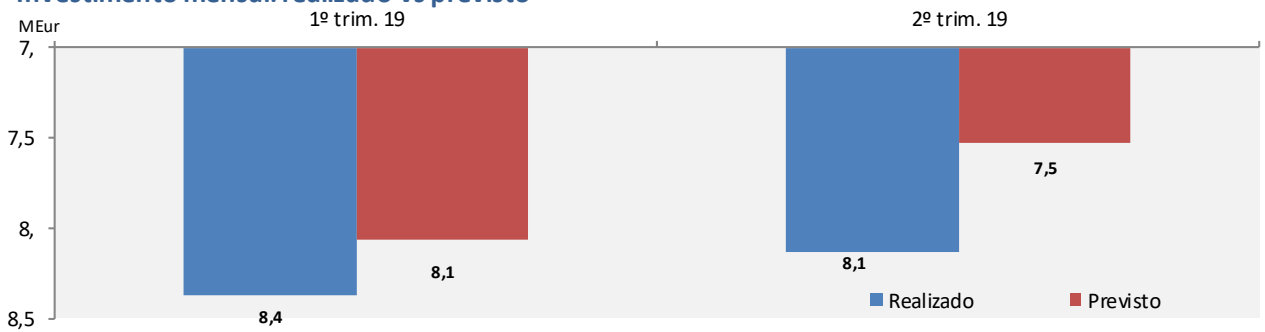
Investimento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Per. Hom.Orçam.
Investimento	**mEur**	**8 371**	**8 129**			**16 500**	**17 330**	**15 586**
Ativos fixos tangíveis	mEur	131	-30			**101**	-135	0
DUI Concessão	mEur	1 246	1 338			**2 585**	7 839	979
Investimento em curso	mEur	6 994	6 821			**13 815**	9 627	14 606

Investimento

16,5 **MEur**

- O investimento realizado neste período ascendeu a 16,5 M€, apresentando um aumento de 0,9 M€ face ao estimado, estando na base deste desvio a antecipação de investimentos.
- O Plano de Investimentos para 2019 prevê um valor global de 32,9 milhões de euros.

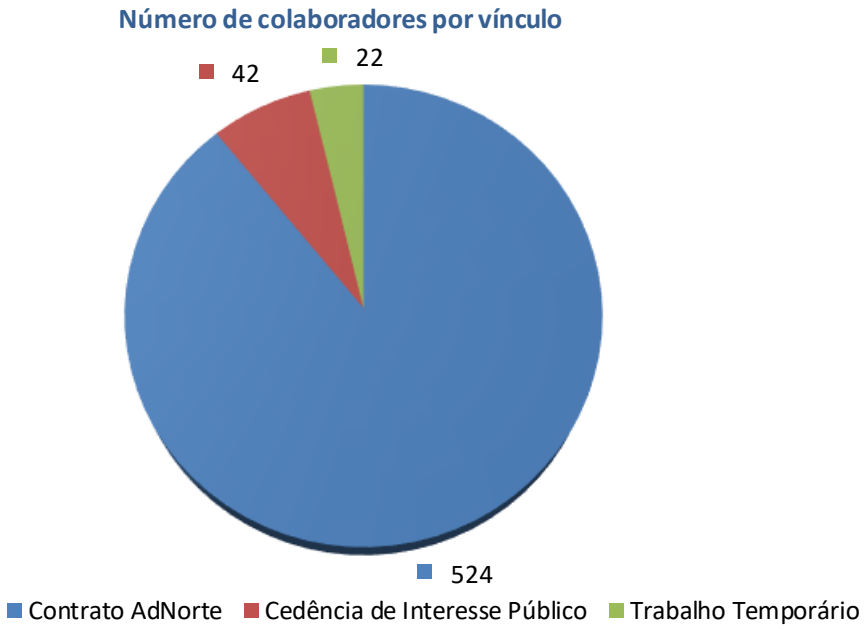
Investimento mensal: realizado vs previsto



6. Recursos Humanos

Número de Colaboradores por vínculo		junho
Recursos Humanos	**nº**	**602**
Contrato AdNorte	nº	524
Cedência de Interesse Público	nº	42
Contratos Suspensos	nº	14
Trabalho Temporário	nº	22

Movimento de Colaboradores no período		junho
Recursos Humanos	**nº**	**602**
Início do período	nº	602
Entradas	nº	1
Saídas	nº	1



Número de Colaboradores	situação a 30 junho
	602

- O número aqui referido inclui os órgãos Sociais num total de 8, bem como 15 contratos suspensos (14 em cedência temporária a outras empresas do Grupo e 1 colaborador com licença sem vencimento).
- Em termos de número de colaboradores que geraram gastos até junho o mesmo situa-se nos 588

Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Águas do Norte, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao segundo trimestre de 2019

Exmos. Senhores,

Introdução

Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração das Águas do Norte, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao segundo trimestre de 2019, incluída no documento em anexo denominado por "Relatório de Execução Orçamental – junho de 2019", que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

1 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

2 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

3 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:

- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
- Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019;
- Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de seis meses findo em 30 de junho de ~~2019~~.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, no que se refere aos seguintes aspetos:

- Deveres de informação previstos no n.º2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
- Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 157º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 158º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
- Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 159º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
- Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 141º da Lei n.º 71/2018;
- Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho nº 9870/2009; e
- Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

4 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5 Neste contexto, e com o objetivo de proporcionar informação sobre os procedimentos realizados, resumimos, de seguida, os principais aspetos e considerações decorrentes da análise à execução do orçamento e informação financeira da Entidade do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, que entendemos dever realçar neste Memorando de Acompanhamento:

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e ao período homólogo do exercício anterior encontram-se detalhadas no documento em anexo (capítulos 1 a 3), preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por "Relatório de Execução Orçamental – junho de 2019".

5.2 O montante relativo às vendas e prestações de serviços, no total de 50.480 milhares de euros a 30 de junho de 2019, apresenta um aumento de cerca de 9% comparativamente com os montantes registados em período homólogo (46.487 milhares de euros), bem como uma diminuição face ao orçamento em cerca de 1% (617 milhares de euros), representando um nível de faturação ligeiramente inferior ao previsto para o período. O volume de negócios inclui valores da Contribuição tarifária acrescida e do Fundo ambiental que apresentam um aumento significativo face ao período anterior.

5.3 Os subcontratos e fornecimentos e serviços externos, que totalizam 22.560 milhares de euros a 30 de junho de 2019, apresentam uma redução de cerca de 1% comparativamente ao período homólogo (172 milhares de euros), bem como uma redução de 5% face ao montante em orçamento (1.340 milhares de euros). Este desvio decorre do atraso de algumas intervenções devido aos procedimentos contratuais.

5.4 Os gastos com pessoal totalizam 6.700 milhares de euros a 30 de junho de 2019, (incremento de 515 milhares de euros face ao período homólogo), registando uma redução face ao orçamento de cerca de 7% (500 milhares de euros). O aumento de gastos face ao período homólogo decorre do novo "Acordo Coletivo de Trabalho" e da integração de colaboradores ao abrigo do PREVPAP, efeito já previsto no Plano de Atividades e Orçamento de 2019, aprovado pelo Conselho de Administração a 25 de julho de 2019.

5.5 Relativamente à Demonstração da posição financeira, comparando os saldos a 30 de junho de 2019 e a 31 de dezembro de 2018, constata-se que as principais variações a relevar, foram essencialmente:

a) as dívidas de clientes estão ao mesmo nível do orçamento, embora tenham tido um crescimento acentuado face a 31 de dezembro de 2018 (13,6 milhões de euros), com o consequente aumento do prazo médio de recebimentos;

b) existem saldos a receber dos municípios clientes e também accionistas que apresentam uma elevada antiguidade, o que indicia a existências de dificuldades financeiras por parte dos devedores e/ou a existência de divergências quanto à faturação emitida. Embora subsista incerteza quanto à tempestividade e forma de recuperação dos saldos, o Conselho de Administração entende que estão a ser tomadas medidas que permitam assegurar a recuperação sem perdas desses saldos, assegurando-se o equilíbrio económico e financeiro da concessão e o cumprimento das obrigações contratuais;

c) a dívida financeira apresenta um incremento face ao exercício anterior (2,1 milhões de euros) e uma redução face ao orçamento de 8,7 milhões de euros, enquadrado na gestão de tesouraria e liquidez.

5.6 Com referência a 30 de junho de 2019, no âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, a Entidade apresenta um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 76 dias, verificando-se a diminuição de 1 dia face ao apresentado a 31 de dezembro de 2018. Conforme previsto no nº 2 do artigo 26º do Decreto-Lei 84/2019, a Entidade apresenta as dívidas a fornecedores no sítio da internet, uma vez que o prazo médio de pagamentos é superior a 60 dias.

5.7 Os montantes apresentados na coluna de Orçamento no Relatório de Execução Trimestral respeitam ao Plano de Atividades e Orçamento de 2019, cuja segunda versão foi aprovada pelo Conselho de Administração a 25 de julho de 2019, o qual foi aprovado pelo Secretário de Estado do Tesouro no dia 10 de outubro de 2019.

5.8 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos pelo Decreto-Lei 84/2019, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento, plano de contratação de colaboradores e plano de redução de gastos operacionais. Adicionalmente, conforme referido no Relatório de Execução Orçamental, a Entidade encontra-se a tomar medidas que visam o cumprimento do plano de redução de gastos operacionais e do prazo médio de pagamentos previsto no Decreto-Lei n.º 84/2019 e na Resolução do Conselho de Ministros, respetivamente, não se encontrando nesta execução trimestral a cumprir com o preconizado com os referidos documentos.

5.9 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

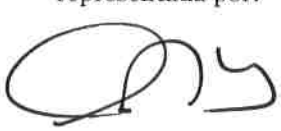
5.10 A Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 135º da Lei n.º 144/2017. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2018, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2019 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.11 O orçamento e a execução não contemplam os impactos da adoção pela primeira vez, em 2019, da Norma Internacional de Contabilidade nº 16 (Locações).

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais. Entretanto, agradecemos à Entidade a amabilidade com que foram recebidos os nossos colaboradores durante a realização do nosso trabalho, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

20 de dezembro de 2019

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



João Rui Fernandes Ramos, R.O.C.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA ÁGUAS DO NORTE, S.A.

SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 2.º TRIMESTRE DE 2019

1. Introdução

1.1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando, relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir, o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento. Os relatórios dos órgãos de administração das empresas públicas devem ainda especificar, o nível de execução orçamental e as operações financeiras contratadas.

1.2. Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.

1.3. Em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da Águas do Norte, S.A. (AdNorte), apresenta o seu relatório relativo à Execução Orçamental do 2.º trimestre de 2019, que foi emitido com base no Relatório de Execução Orçamental subscrito pelo Conselho de Administração em 16 de janeiro de 2020, e que inclui, designadamente, a Demonstração de Resultados, a Demonstração da Posição Financeira, os Indicadores Económico-Financeiros, o Financiamento, os Indicadores Comerciais, o Investimento, os Recursos Humanos e a apresentação de outros indicadores ao abrigo do DLEO e de outras instruções no âmbito do PAO, para o ano de 2019.

1.4. Os valores apresentados na coluna relativa ao orçamento, são referentes à segunda versão do Plano de Atividades e Orçamento para 2019, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2019 e pela tutela setorial em 10 de outubro de 2019.

1.5. De referir que a empresa apresenta um Prazo Médio de Pagamentos (PMP) de 76 dias, abaixo do previsto no orçamento (85 dias), e do registado no período homólogo (77 dias). Nestes termos, verifica-se que há incumprimento dos objetivos relativos aos prazos de pagamento a fornecedores previstos no parágrafo 9 do anexo à Resolução do Conselho de Ministros 34/2008 na medida em que, verificando um PMP do ano anterior superior ou igual a 45 dias, uma redução inferior a 15% em 2019 constitui fator de incumprimento. Refira-se ainda que de acordo com o previsto no n.º 2 do art.º 26 do Decreto-Lei 84 de

2019, sendo o prazo médio de pagamentos superior a 60 dias, a AdNorte divulga as dívidas a fornecedores no seu sítio da internet.

1.6. Referimos por último, que quer o orçamento para 2019 quer a execução trimestral, não contemplam os impactos de adoção pela primeira vez, em 2019, da Norma Internacional de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) n.º 16 – Locações.

2. Procedimentos desenvolvidos

2.1 O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contato com a Administração e Serviços.

2.2 Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos de períodos anteriores sobre a atividade da AdNorte, analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos desvios quanto à:

a) Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 30 de junho de 2019, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
b) Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 30 de junho de 2019, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
c) Análise das atividades de investimento; e
d) Análise do Memorando de Acompanhamento da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, PricewaterhouseCoopers & Associados, Lda. emitido em 20 de Dezembro de 2019.

3. Análise da Execução Orçamental

3.1. Balanço

O total do Ativo apresenta 0,9% de desvio relativamente ao valor orçamentado. Em termos de variações, destaca-se o desvio positivo na rubrica de desvios de recuperação de gastos, inferior ao orçamento em cerca de 3,4 milhões de euros, relacionado sobretudo com a redução dos gastos operacionais. A diminuição registada em clientes relativamente ao orçamento, prende-se com o estabelecimento de acordos de pagamento com clientes.

Considerando-se as duas rúbricas em conjunto (clientes e acordos de pagamento de clientes) o valor registado está em linha com o previsto sendo superior ao registado no período homólogo. A rúbrica de Financiamentos Obtidos corrente e não corrente, regista uma diminuição de 8,6 milhões de euros (-1,4%) face ao previsto e um incremento face ao período homólogo.

(em milhares de euros)

Rubricas	Real 30-06-2019	Orçamento 30-06-2019	Desvio Valor	Desvio %
Ativo				
Ativo não corrente	**1 474 805**	**1 451 351**	**23 454**	1,6%
Ativo intangível	1 136 101	1 135 598	503	0,0%
Desvios de Recuperação de Gastos	266 054	269 486	-3 432	-1,3%
Acordos de Pagamento (Clientes)	31 567	0	31 567	
Outros ativos não correntes	41 083	46 267	-5 184	-11,2%
Ativo corrente	**113 157**	**151 399**	**-38 242**	-25,3%
Clientes	80 977	112 185	-31 208	-27,8%
Disponibilidades	791	1 511	-720	-47,7%
Outros ativos correntes	31 389	37 703	-6 314	-16,7%
Total do ativo	**1 587 962**	**1 602 750**	**-14 788**	**-0,9%**
Capital próprio				
Capital social	107 592	107 592	0	0,0%
Resultados transitados e reservas	151 496	151 496	0	0,0%
Resultado líquido do período	3 145	4 446	-1 301	-29,3%
Total do capital próprio	**262 233**	**263 534**	**-1 301**	**-0,5%**
Passivo				
Passivo não corrente	**1 243 377**	**1 206 668**	**36 709**	**3,0%**
Financiamentos obtidos	554 254	531 660	22 593	4,2%
Subsídios ao investimento	508 193	507 627	565	0,1%
Acrésc. Custos Investim. Contratual	88 468	78 254	10 214	13,1%
Outros passivos não correntes	92 463	89 126	3 337	3,7%
Passivo corrente	**82 352**	**132 548**	**-50 196**	**-37,9%**
Financiamentos obtidos	37 661	68 930	-31 269	-45,4%
Outros passivos correntes	44 691	63 618	-18 927	-29,8%
Total passivo	**1 325 729**	**1 339 216**	**-13 487**	**-1,0%**
Total capital próprio e passivo	**1 587 962**	**1 602 750**	**-14 788**	**-0,9%**

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - junho de 2019

3.2. **Demonstração dos Resultados por Naturezas**

Os Resultados Líquidos do exercício apresentam uma redução de 29% face ao previsto em sede de orçamento, sendo os principais desvios ocorridos face ao orçamento os seguintes:

- A rúbrica de Vendas e Serviços Prestados embora tenha aumentado relativamente ao período homólogo, regista uma diminuição de 1% relativamente ao estimado, com as vendas abaixo do previsto no orçamento.

- Desvio de 91% na rubrica de desvios de recuperação de gastos, relacionado sobretudo com a redução dos gastos operacionais.
- Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam uma redução de 16% relativamente ao valor previsto em orçamento, relacionada com o lançamento de alguns procedimentos contratuais e o correspondente atraso em algumas intervenções. Em contrapartida, os subcontratos apresentam um incremento de 10% relativamente ao previsto. No global, as rúbricas de Fornecimentos e Serviços Externos e de Subcontratos registam uma diminuição de 1.340 milhares de euros (5%).
- Verifica-se que os Gastos com o Pessoal apresentam um incremento relativamente ao ano anterior, sendo o desvio favorável relativamente ao orçamento de 7%. Este incremento previsto no Orçamento relativamente ao ano anterior está relacionado com a integração de colaboradores no âmbito do PREVPAP e do novo acordo coletivo.

(em milhares de euros)

Rubricas	Real 30-06-2019	Orçamento 30-06-2019	Desvio Valor	Desvio %
Venda de água	21 455	21 621	-166	-1%
Prestação de Serviços: Saneamento	29 025	29 476	-451	-2%
Componente tarifária acrescida	3 052	3 094	-42	-1%
Fundo Ambiental	3 882	3 945	-63	-2%
Rend. Construção (IAS 11)	16 638	14 131	2 507	18%
Desvio de recuperação de gastos	360	3 792	-3 432	-91%
Volume de negócios	**74 412**	**76 059**	**-1 647**	-2%
Custo das vendas/variação inventários	-1 997	-2 072	75	-4%
Subcontratos	-10 292	-9 352	-940	10%
Gastos serviços construção	-16 638	-14 131	-2 507	18%
Margem bruta	**45 485**	**50 504**	**-5 019**	-10%
Fornecimentos e serviços externos	-12 268	-14 548	2 280	-16%
Gastos com pessoal	-6 700	-7 200	500	-7%
Amortizações	-26 421	-26 584	163	-1%
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	-332	-447	115	-26%
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-659	-655	-4	1%
Subsídios ao Investimento	10 284	10 373	-89	-1%
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	292	409	-117	-29%
Resultado operacional	**9 681**	**11 852**	**-2 171**	-18%
Gastos financeiros	-6 877	-7 700	823	-11%
Rendimentos financeiros	1 379	2 296	-917	-40%
Resultado financeiro	**-5 498**	**-5 404**	**-94**	2%
Resultado antes de impostos	**4 183**	**6 448**	**-2 265**	-35%
Imposto sobre o rendimento	-1 038	-1 998	960	-48%
Resultado líquido do exercício	**3 145**	**4 450**	**-1 305**	-29%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - junho de 2019

3.3. Orientações legais vigentes

Da análise do Relatório de Execução Orçamental, considerando os princípios e orientações legais vigentes, apresentamos o seguinte:

a) Eficiência Operacional e Gastos com o Pessoal

(em milhares de euros)

Rubricas	Real 30-06-2019	Orçamento 30-06-2019	Desvio
Custo das vendas/variação inventários (a)	1 997	2 072	-75
Fornecimentos e serviços externos	12 268	14 548	-2 280
Gastos com pessoal (a)	6 700	7 200	-500
Total de Gastos	**20 965**	**23 820**	**-2 855**
Volume de negócios ajustado (a) (b)	57 414	58 136	-722
% do total de gastos sobre o volume de negócios	37%	41%	-4%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - junho de 2019

(a) Desconsiderando efeito da IAS 11

(b) não considerando Desvio de recuperação de gastos

O rácio Gastos Operacionais / Volume de Negócios regista um decréscimo de 4% no peso percentual dos gastos reais acima apresentados, no volume de negócios do período (37%), relativamente ao valor orçamentado (41%). Para esta evolução contribuiu a diminuição das diversas rúbricas de gastos operacionais, superior à diminuição do volume de negócios.

b) Relação EBITDA / Gastos Operacionais

(em milhares de euros)

Rubricas	Real 30-06-2019	Orçamento 30-06-2019	Desvio
EBITDA	**25 790**	**24 719**	**1 071**
Custo das vendas/variação inventários	-1 997	-2 072	75
Subcontratos	-10 292	-9 352	-940
Fornecimentos e serviços externos	-12 268	-14 548	2 280
Gastos com pessoal (a)	-6 700	-7 200	500
Amortizações	-26 421	-26 584	163
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	-332	-447	115
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-659	-655	-4
Total Gastos Operacionais (a)	**-58 669**	**-60 858**	**2 189**
Gastos Operacionais / EBITDA	227%	246%	-19%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - junho de 2019

(a) Não excluindo Indemnizações e valorizações remuneratórias

(b) Excluindo Gastos de Construção

O EBITDA do período (25.790 milhares de euros) regista um valor acima do orçamento, encontra-se acima do período homólogo do ano anterior (20.461 milhares de euros) pelo que se verifica o cumprimento da meta estabelecida pelo ofício nº 5939 de 04 de novembro de 2016, emitido pelo Ministério das Finanças, no que diz respeito a este aspeto.

c) Limite do Endividamento

De acordo com as disposições conjugadas do n.º 1 do artigo 58.º do OE para 2019 (Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro), do artigo 159.º do DLEO para 2019 (Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho) e do ponto 4.2 do Ofício Circular n.º 5487, de 21 de novembro de 2018, o crescimento do endividamento das empresas públicas encontra-se limitado a 2% considerando o endividamento remunerado corrigido pelo capital social e excluindo investimento com expressão material. Verifica-se que o endividamento do período se situa em 591.914 milhares de euros, encontra-se abaixo do orçamentado em 1,4 % (8 676 milhares de euros), estando no entanto, acima do realizado no ano anterior em 0,4 % (2 168 milhares de euros).

3.4. Atividades de Investimento

O investimento acumulado no período totaliza 16.500 milhões de euros, sendo que em termos orçamentais estavam previstos 15.586 milhões de euros. Desta forma verifica-se uma realização abaixo do orçamento.

4. Conclusão

A Águas do Norte, S.A., emitiu o RET relativo ao 2.º Trimestre de 2019, nos termos do disposto no artigo 25º, números 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSPE").

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contatos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira relativa ao 2.º trimestre de 2019 da AdNorte, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Vila Real, 23 de janeiro de 2020

O Conselho Fiscal

Maria Albertina Barreiro Rodrigues	Carlos Sousa Ribeiro	Nuno Linhares da Silva
(Presidente)	(Vogal)	(Vogal)